

Um diálogo pedagógico

Rosa Kalil

Tem sido uma experiência maravilhosa poder descobrir que a aquisição do conhecimento não é um fenômeno linear, rígido e unidirecional. Ao contrário, a educação nesta faculdade envolve uma complexidade inerente ao processo de ensinar e aprender, que tem na reciprocidade entre alunos, professores e comunidade a sua força maior.

Introdução

Rosa Kalil ingressou na Universidade de Passo Fundo como docente e pesquisadora em 1983, quando, em fase de conclusão do curso de mestrado em Engenharia, foi convidada para ministrar a disciplina de Habitação no antigo curso de Economia Doméstica, que formava professores para as disciplinas técnicas no ensino de 1º e 2º graus. Posteriormente, o curso deu origem ao atual curso de Tecnologia em Confeção Têxtil, na área de educação profissional. Depois de atuar como reitor Administrativo, Rosa Maria Locatelli Kalil retorna às suas origens de professora e pesquisadora da UPF. Nesta entrevista sobre o início da Faed e suas principais realizações, Rosa Kalil fala de educação, de alunos e dos cursos da Faed.

Como iniciou a Faculdade de Educação da UPF?

A Faculdade de Educação iniciou na década de 1950, no antigo Consórcio Universitário Católico, que criou os cursos de licenciatura em Filosofia, Pedagogia e Letras. Em 1968, foi criada a Universidade de Passo Fundo, congregando os cursos de licenciatura com os cursos da Sociedade Pró-Universidade, Direito, Economia, Odontologia, Agronomia e Artes. Com a Reforma Universitária, os cursos de licenciatura foram deslocados para o Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (Filosofia e Letras) e outras unidades e para a atual Faculdade de Educação (Pedagogia e outros cursos de formação de professores).

Do período inicial da Faed, tenho inúmeras lembranças das muitas pessoas da minha família, de diversos municípios, que vieram buscar aqui sua formação de professores e professoras, em cursos de graduação em regime regular ou especial (de férias). Inclusive a lembrança de minha mãe, estudante dedicada, mais tarde professora de literatura portuguesa no curso de Letras.

Como é o seu trabalho na Faed?

Faz duas décadas que acompanho e participo ativamente das ações dessa unidade de ensino, tendo exercido as funções de coordenadora de curso, diretora, coordenadora de diversos projetos de pesquisa, de extensão e de articulação com a comunidade e os sistemas de ensino, além de participar de diversos conselhos superiores da UPF. A Faed conseguiu sempre responder adequadamente a todos os desafios pela busca permanente de aperfeiçoamento, de reestruturação e, sobretudo, de estratégias centradas na pessoa humana, centro do processo educativo.

Para mim, formada em áreas do conhecimento diversos da educação, mas vinda de uma família também de educadores, tem sido uma experiência maravilhosa poder descobrir que a aquisição do conhecimento não é um fenômeno linear, rígido e unidirecional. Ao contrário, a educação nessa faculdade envolve uma complexidade inerente ao processo de ensinar e aprender, que tem na reciprocidade entre alunos, professores e comunidade a sua força maior; nas trocas calorosas e afetivas, a sua dimensão humana integral, e, no avanço social equitativo, a sua razão de ser.

Quais foram as principais conquistas obtidas ao longo da história da Faed?

As grandes conquistas da Faed nos seus 45 anos estão centradas nas milhares de pessoas que aqui se formaram e que multiplicaram as bases teóricas e as práticas pedagógicas e educativas no âmbito de todas as escolas e níveis de ensino de nossa região e mesmo de outros estados do Brasil. Pessoas que continuam buscando a sua formação continuada e que trabalham permanentemente para mudar a realidade social e para reduzir as imensas desigualdades educacionais. As modalidades de formação de educadores necessárias foram criadas, aperfeiçoadas, descentralizadas pela Faed, permitindo que a educação se espalhasse para muitos recantos, criando uma imagem forte e coerente com a sua realidade de instituição formadora responsável pela qualificação do ensino na região.

Os princípios e as idéias fundantes que permearam todas as ações e conquistas da Faed continuam presentes e sendo aplicados por seus egressos em todas as suas áreas de trabalho, como a abertura para o diálogo pedagógico e científico com todas as áreas do conhecimento e com todos os segmentos sociais; o aprofundamento dos valores humanos e de respeito social nas práticas educativas e de gestão; a defesa incondicional do direito de todos à educação de qualidade, em modalidade formal e informal, em ambientes escolares e não escolares, para pessoas de todas as faixas etárias, ou seja, da educação como direito permanente durante toda a vida; a interação com a comunidade regional, por meio de ações conjuntas com escolas, di-

reções, secretarias, órgãos públicos, órgãos não governamentais, entidades sociais, buscando o desenvolvimento integral das pessoas; a adoção do princípio da solidariedade humana, entendendo que a cooperação e a parceria fazem a transformação e o crescimento de todos, indivíduos e grupos sociais, pequenas e médias comunidades e sociedade ampla; o comprometimento social e político com a diversidade cultural e social, incentivando práticas que atendam às especificidades de todos os grupos sociais, em especial, os que apresentam vulnerabilidade social e o respeito à liberdade de opinião e de ação de docentes e discentes, incentivando a prática do diálogo como princípio maior do processo educativo.

A Faed está investindo em especializações e mestrados. Quais e como são desenvolvidos esses cursos?

A Faed foi a unidade de ensino da UPF pioneira na oferta de cursos de formação em nível de pós-graduação, visando aperfeiçoar os conhecimentos de docentes da própria UPF e dos sistemas de ensino da região, a partir das necessidades prospectadas nas atividades de ensino de graduação, de pesquisa e de extensão. Inicialmente, foram oferecidos cursos de pós-graduação *lato sensu*, especializações em áreas como metodologia do ensino, supervisão escolar, orientação educacional, alfabetização, economia doméstica e outras. Mais recentemente, a Faed tem oferecido cursos de especialização em Educação Especial, Gerontologia, Processos de Produção do Vestuário, Pedagogia Social e Pedagogia Empresarial, além de outros cursos espe-

ciais solicitados pelas secretarias municipais ou estaduais.

Os cursos de especialização são geralmente oferecidos em períodos intensivos, em finais de semana ou nas férias escolares, buscando adequar-se à disponibilidade dos participantes, principalmente professores das redes pública ou privada de ensino de nossa ou de outras regiões. Com quadro docente próprio, formado por mestres e doutores altamente qualificados, algumas vezes enriquecido com especialistas convidados, os cursos de especialização procuram aprofundar conhecimentos teórico-metodológicos que atendam às demandas específicas da região e que contribuam com a melhoria da qualidade de ensino, discutindo e aplicando princípios educativos contextualizados. Os especialistas aqui formados ocupam posições de liderança nas suas escolas, nas secretarias de Educação e em outros órgãos de gestão e nas próprias comunidades.

A partir da experiência das especializações e visando a avanços ainda maiores nas ciências pedagógicas, foi criado o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, curso de mestrado em Educação, contemplando as linhas de pesquisa de formação de professores e fundamentos da educação. Esse curso, credenciado pela Capes, tem recebido cada vez maior procura de docentes da região e incentiva, permanentemente, a produção científica em temas educacionais, promovendo sua difusão em eventos e em publicações, na forma de livros ou periódicos, destacando-se a revista da Faed, denominada *Espaço Pedagógico*, e os *Cadernos de Educação*, produzido com artigos dos mestrandos.

O mestrado ocorre durante o período regular, oferecendo disciplinas obrigatórias, eletivas, bem como seminários in-

ternos e abertos à comunidade universitária e regional. Ao mesmo tempo, os alunos e professores desenvolvem pesquisas e outros trabalhos científicos vinculados a problemas relevantes da área da educação.

Quem são os alunos de educação da Universidade de Passo Fundo?

Os alunos da Faculdade de Educação têm a característica principal de buscarem a formação de educadores para atuar nos diversos níveis de ensino, da educação infantil ao ensino superior. Vindos de todas as classes sociais, inclusive das populares, e de todos os municípios desta e até de outras regiões, em sua maioria, já são professores em serviço, ou iniciando estágios e práticas, portanto, fazem da sua própria vivência uma fonte permanente de investigação e crescimento pedagógico. São alunos engajados, que defendem a educação como premissa básica para a melhoria da qualidade de vida de suas comunidades, como política social fundamental para o desenvolvimento humano com equidade e justiça social. E aqui na Faed, ou em todos os *campi* universitários da UPF, os alunos sentem-se integrados como membros de uma comunidade educativa e científica e, juntamente com os professores e funcionários, assumem, incondicionalmente, de corpo e espírito, a causa da educação.

Como os estudantes de educação são preparados para o mercado de trabalho?

Eu diria que os estudantes dos cursos da Faed são preparados não apenas para o “mercado de trabalho”, termo muito restritivo para as situações vivenciadas atualmente, mas são preparados para o

“mundo do trabalho”, no qual se inclui a área da educação. A educação faz parte da vida das pessoas desde a educação familiar até a educação escolarizada e a educação nas empresas e organizações, sendo que os profissionais da educação aqui formados, em seus diversos cursos e especificidades, podem atuar nas áreas de educação infantil – educação de crianças de zero a seis anos; ensino fundamental – alfabetização e anos iniciais da escolarização; ensino médio – disciplinas de formação para o magistério ou disciplinas técnicas do ensino profissional; educação especial – para pessoas portadoras de necessidades especiais; educação de jovens e adultos – em escolas e programas especiais; educação indígena – em escolas das terras indígenas; supervisão e planejamento educacional em escolas e órgãos de gestão. Além de orientação educacional e psicopedagogia em escolas e órgãos de serviço social, educação superior – em cursos universitários de todas as áreas –, planejamento, execução e controle de projetos educativos nas diversas áreas do conhecimento e nos diversos setores da sociedade.

Na área estritamente de educação profissional tecnológica, a Faed mantém o curso superior de Tecnologia em Confecção Têxtil, que forma profissionais para atuar em indústrias do vestuário.

Quais são os novos projetos que serão executados pela Faculdade de Educação da UPF?

Eu vislumbro para a Faed um papel fundamental na educação no século XXI, no qual surgem como prioritárias as questões da qualidade da educação e da diversidade de demandas educacionais, que não se res-

tringem mais ao ambiente escolar, nem a um único período da vida, mas que perpassam continuamente as empresas, as associações profissionais, os setores públicos e privados, os programas sociais. As questões educacionais deixaram de ser consideradas assunto rançoso de professores e passaram a ser encaradas como desafios do conjunto da sociedade, que não se entende desenvolvida sem o avanço educacional. Nesse sentido, as novas ações de formação de educadores da Faed certamente estarão centradas na formação pedagógica mais qualificada dos professores, tanto da UPF como da rede de ensino, por meio de programas e cursos direcionados às questões de qualidade teórico-metodológica, sem descuidar das questões relativas às novas tecnologias da comunicação e da informação; contribuição na elaboração e execução de projetos educacionais visando atender à diversidade social, cultural e educacional da região, como comunidades urbanas periféricas, comunidades rurais, crianças e jovens em situação de risco, pessoas da terceira idade, grupos de culturas étnicas diversas e outros.

As novas ações incluem a educação de jovens e adultos, com programas de forma-

ção e atendimento a grupos que não tiveram sua escolarização completada ou que necessitem de atualização para sua inserção social e no mundo do trabalho; a pedagogia social, na abordagem de práticas educativas para grupos em situação especial, em consonância com as políticas de inclusão social; educação indígena, na formação e capacitação de professores para o magistério em escolas indígenas.

As ações de formação de educadores na Faed também abrangem: a educação especial, para a formação e capacitação para a educação inclusiva de pessoas portadoras de necessidades especiais, tanto nos ambientes escolares quanto no mundo do trabalho; o desenvolvimento de pesquisas e investigações permanentes, integrada com o ensino e a extensão, procurando compreender os processos educativos e aplicar princípios adequados para a transformação social necessária, além da consolidação das parcerias entre a universidade e o sistema de ensino em seus diversos níveis e também com outras universidades, com órgãos governamentais e com a sociedade civil, na execução de programas que levem à superação dos ainda baixíssimos patamares educacionais de nosso país.